

V NOVEMBRO NEGRO  
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE DIREITOS HUMANOS  
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



**POR UM DIREITO DAS FAMÍLIAS INTERSECCIONAL: REFLEXÕES SOBRE O RACISMO NO PROCESSO JUDICIAL**

Caelen Yumi Takada Barros (UFPA)<sup>1</sup>

O campo do Direito das Famílias sofreu diversas modificações ao longo do tempo, refletindo as mudanças sociais da época, especialmente no período de redemocratização do país. Contudo, não obstante o advento da perspectiva constitucional de 1988 que contribuiu sobremaneira para a ampliação da compreensão dos núcleos familiares e dos direitos de mulheres, ainda persistem aspectos que os afetam negativamente, notadamente, o machismo e o racismo. Mesmo se referindo a uma panorama privado, é certo que sua influência também recai neste âmbito, a despeito da horizontalidade entre os indivíduos, revelando que determinadas desigualdades persistem e manifestam-se como novos desdobramentos nas vidas de mães negras. Deste modo, tendo como lente de análise a categoria da interseccionalidade, este trabalho buscou responder como a questão racial impacta as mulheres negras no campo do direito das famílias, tendo como objetivos específicos 1) compreender o papel da mulher negra na estrutura da sociedade brasileira e 2) analisar a relação entre a mulher negra e o Direito das Famílias. Para tanto, a pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica de artigos científicos e obras voltadas para o Direito das Famílias e direitos das mulheres e para a teoria crítica da raça, além de pesquisa documental baseada na consulta à legislação e normativas do Conselho Nacional de Justiça. A discussão do estudo evidenciou que a imbricação das opressões promove efeitos específicos sobre mulheres negras que permanecem limitadas e, por vezes, inferiorizadas, apesar do pressuposto da igualdade jurídica e da composição de

<sup>1</sup> Advogada. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Federal do Pará. E-mail: [caelen.barros@gmail.com](mailto:caelen.barros@gmail.com)

V NOVEMBRO NEGRO  
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE DIREITOS HUMANOS  
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



famílias inter-raciais. Os resultados indicaram que sem uma compreensão crítica dos institutos jurídicos e de sua aplicação, pouco se alcançará em sede de evolução social, sobretudo pelo silenciamento imposto às mulheres e pelas sutilezas relacionadas à vida íntima, cenário que aponta a relevância de formação e aperfeiçoamento técnicos para os operadores do Direito.

**Palavras-chave:** Racismo; Machismo; Interseccionalidade; Direito das Famílias.

### Referências

CRENSHAW, Kimberlé. **Mapeando as margens:** interseccionalidade, políticas de identidade e violência contra mulheres não-brancas. Tradução de Carol Correia. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/mapeando-as-margens-interseccionalidade-politicas-de-identidade-e-violencia-contra-mulheres-nao-brancas-de-kimberle-crenshaw%E2%80%8A-%E2%80%8Aparte-1-4/>. Acesso em: 13 ago. 2025.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na Cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**. Anpocs, 1984, p. 223-244,

FIGUEIRÊDO, Ediliane Lopes Leite de. A tradição jurídica sexista brasileira: manifesto da discriminação e desigualdade das mulheres. In: MELO, Ezilda (org.). **Maternidade e direito**. São Paulo: Tirant lo Blanch, 2020, p. 53-64.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação:** episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LONGO, Luciene Aparecida Ferreira de Barros. **Unões intra e inter-raciais, status marital, escolaridade e religião no Brasil:** um estudo sobre a seletividade marital feminina, 1980-2000. 2011. 299 f. Tese (Doutorado em Demografia). Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=2101118&view=detalhes>. Acesso em: 19 set. 2025.

MATTOS, Bruno; BOTELHO, Daniela; JÚNIOR, Renato. Alienação racial: a desvirtuação do poder familiar e a primeira manifestação do racismo na vida da criança. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São

V NOVEMBRO NEGRO  
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE DIREITOS HUMANOS  
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Paulo, v. 9, n. 10, out. 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11589>. Acesso em: 09 jul. 2025.

OGANDO, Ana Carolina Freitas Lima; ASSIS, Mariana Prandini Fraga. (Des)estabilizando a dicotomia público/privado?: um exame crítico da categoria analítica a partir da interseccionalidade. **Seminário Internacional Fazendo Gênero 10** (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2013.

OLIVEIRA, Amanda Muniz. O papel da mulher no Direito das Famílias brasileiro: da fraqueza do entender à igualdade perante a lei?. In: BAGGENSTOSS, Grazielly Alessandra (coord.). **Direito das Mulheres**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017, p. 101-120.

SOLNIT, Rebecca. **A mãe de todas as perguntas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.